



PABLO GIOVANNI (INTERINO)
pablo.giovanni.df@dabr.com.br

Marcelo Ferreira/CB/DA Press



Coronel da PMDF é autorizado a realizar exame da OAB

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou o coronel aposentado da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), Jorge Eduardo Naime, a participar do Exame da Ordem dos Advogados do Brasil no próximo domingo, 1º de dezembro. O oficial está inscrito na 42ª edição do exame.

Naime está em liberdade provisória desde maio deste ano, após ter sido preso em uma das fases da Operação Lesa Pátria, deflagrada pela Polícia Federal em fevereiro de 2023. Atualmente, o coronel cumpre medidas restritivas, como monitoramento por tornozeira eletrônica, proibição de circulação nos fins de semana, restrição de sair de casa no período noturno e vedação de contato com outros investigados.

Ao conceder o pedido da defesa, Moraes determinou que o oficial poderá sair de casa exclusivamente para realizar a prova, devendo retornar imediatamente após o término.

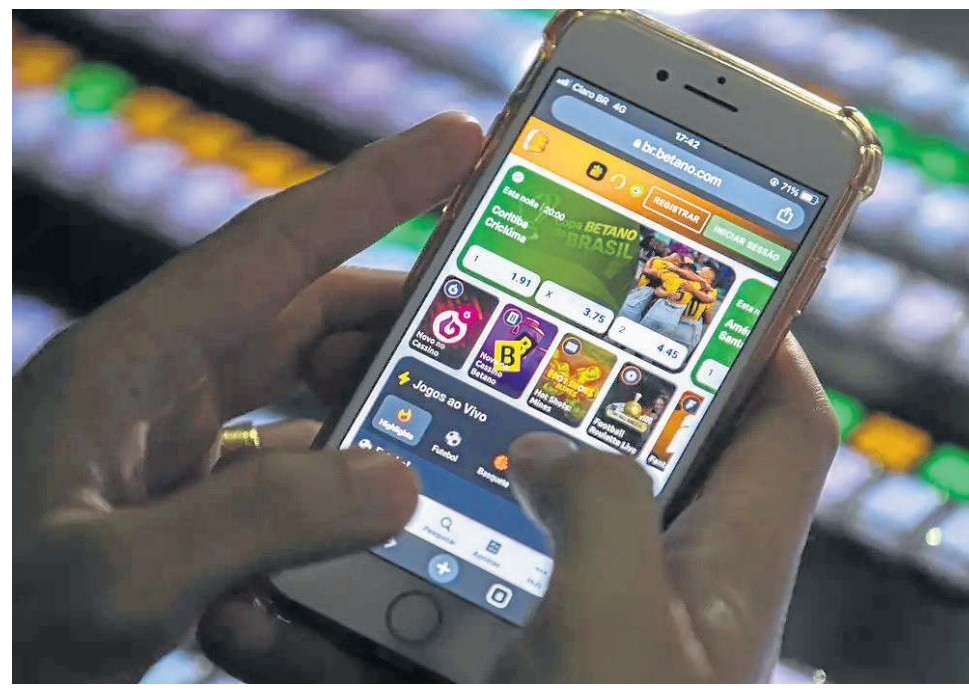
Naime é réu desde janeiro deste ano, acusado de crimes como tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado, deterioração de patrimônio tombado, além de violação da Lei Orgânica e do Regimento Interno da PMDF.

CPI das Bets: delegado da PCDF participa de reunião no Senado

O delegado Erick Sallum, da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), participará, hoje, da segunda reunião da CPI das Bets, no Senado Federal. A comissão investiga o impacto dos sites de apostas virtuais no orçamento das famílias brasileiras.

Até o momento, a CPI já aprovou 170 requerimentos, incluindo convocações, convites e pedidos de informações. Entre os nomes a serem ouvidos, estão a influenciadora Deolane Bezerra, os cantores Wesley Safadão e Jojo Toddynho, além do humorista Tirulipa.

Lotado na 9ª Delegacia de Polícia (Lago Norte), Sallum apresentará um panorama sobre a exploração ilegal dos jogos on-line e abordará a necessidade de aprimorar o sistema regulatório e repressivo no país.



Jóedson Alves/Agência Brasil

Redes sociais/Reprodução



A luta pessoal de Janaína Almeida

A professora Janaína Almeida (PSB), candidata a vice-governadora na chapa de Rafael Parente nas eleições de 2022, revelou nas redes sociais ter perdido a visão do olho direito em decorrência da esclerose múltipla (EM), diagnosticada no início de 2023. A lesão no nervo ocular resultou na perda irreversível da visão.

"Hoje, tenho visão monocular, termo que desconhecia. Diariamente, ao acordar, sentia como se uma janela se fechasse um pouco mais, até que um dia se fechou completamente. Após uma bateria de exames, o diagnóstico foi confirmado. Aprendi que nosso corpo é frágil e estamos sujeitos a enfrentar problemas de saúde que jamais imaginamos", escreveu Janaína.

TCDF aponta falhas na gestão da concessão do Centro de Convenções

O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) identificou, em auditoria, irregularidades na gestão da concessão do Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Segundo o relatório, a Secretaria de Turismo (Setur), responsável pela fiscalização do contrato de 25 anos, no valor de R\$ 37,4 milhões, não tem realizado o acompanhamento contratual de maneira adequada. Entre os problemas, estão a ausência de vistorias necessárias e a falta de cálculo dos Índices de Desempenho da concessionária, prática exigida desde a assinatura do contrato, em 2018.

O índice de desempenho é essencial para calcular a parcela variável da outorga anual paga pela concessionária ao governo local. De acordo com o TCDF, a ausência de fiscalização pode ter provocado prejuízos ao erário. À coluna, a Secretaria de Turismo informou que instituiu uma comissão para cuidar do contrato de concessão e destacou que está buscando soluções para regularizar o processo. A pasta afirmou, ainda, ter registros de visitas e providências realizadas para a conclusão das ações pendentes.

Parlamentares da CLDF pedem apoio federal após chuvas no Sol Nascente

Deputados distritais da Câmara Legislativa (CLDF), no colégio de líderes ontem, decidiram que irão solicitar a bancada federal do DF apoio financeiro emergencial para enfrentar os danos causados pelas fortes chuvas que atingiram a região do Sol Nascente no último fim de semana. O temporal provocou sérios transtornos, incluindo a destruição de asfalto, arrastamento de veículos e alagamento de estabelecimentos comerciais e garagens.

Os recursos solicitados seriam utilizados para ações emergenciais de assistência às vítimas, além de investimentos em projetos de drenagem que possam minimizar os impactos de chuvas futuras. A destinação de R\$ 400 milhões em emendas parlamentares é apontada como uma das possíveis soluções para financiar essas obras estruturais na região. A coluna ouviu integrantes do governo que sustentaram que não sabiam da movimentação dos parlamentares. A conferir os próximos passos.



Ed Alves/CB/DA Press

Acompanhe a cobertura da política local com @pgiovannic

» Entrevista | CARLOS JACOBINO | PRESIDENTE DO SINFOR-DF

Ao *CB.Poder*, mestre em ciência da informação disse que quem souber usar a inteligência artificial conquistará as melhores vagas

Escolas devem se adequar à IA

» LUIS FELYPE RODRIGUES*

Os impactos da inteligência artificial no mercado de trabalho atual e para as profissões futuras foram discutidos com Carlos Jacobino, presidente do Sindicato das Indústrias da Informação do Distrito Federal (Sinfor-DF). Às jornalistas Sibeile Negromonte e Jaqueline Fonseca, no programa *CB.Poder* (parceria entre o *Correio* e a TV Brasília), de ontem, o convidado também falou sobre o evento *Brasília + TI*, que começa hoje e vai até quinta-feira.

Qual o desafio de lidar com a inteligência artificial?

Estamos vivendo uma revolução, e ela pode ser vista no dia a dia e nas mudanças na vida das pessoas. Tivemos, em pouco mais de um ano, mais de um bilhão de pessoas no mundo se conectando ao ChatGPT, que foi uma grande revolução. Atualmente, todo mundo conhece o ChatGPT, seja um adolescente que o utiliza para ajudar nos trabalhos da escola — inclusive, há muita polêmica em relação a isso — seja um profissional, como um jornalista, que recorre à ferramenta para ganhar produtividade — e também há polêmicas em relação a isso.

O que temos de inteligência artificial em nosso cotidiano que o senhor pode destacar?

Temos várias aplicações. Por

exemplo, no campo da saúde, com a melhora dos diagnósticos nessa área. Há casos de sucesso em que a IA processa imagens para ajudar no diagnóstico baseado em exames como radiografias, tomografias, entre outros. A acurácia na avaliação e na antecipação de doenças tem sido, em muitos casos, superior à de especialistas humanos. A inteligência artificial é excelente para executar atividades específicas, mas ela ainda não tem a capacidade igual à do ser humano, de fazer várias coisas ao mesmo tempo.

O senhor disse que a IA ainda não substitui a criatividade humana, mas a partir do momento em que ela realiza algumas atividades pelos humanos, isso não limita um pouco a nossa criatividade?

Temos mais de um caminho

Andrea Naline/CB/DA Press



a avaliar. O primeiro deles é o seguinte: na maior parte das vezes, o ser humano, esse ente criativo, está com boa parte do seu tempo sendo gasto em atividades rotineiras e repetitivas, o que não ajuda em nada na criatividade. Por exemplo: se eu puder transferir para uma máquina a carga de tempo que um professor gasta corrigindo provas, ele poderá elaborar um plano de aula melhor, criar uma aula que seja mais cativante para os alunos. A IA, atualmente, serve como uma ferramenta para aumentar a produtividade e para trazer novas competências. Isso é uma ferramenta que apoia a criatividade e

não tolhe a criatividade das pessoas.

A inteligência artificial vai tirar o emprego das pessoas?

Não acho que a IA vai substituir empregados. Acredito que os profissionais serão substituídos por aqueles outros profissionais que dominam a inteligência artificial. Porque, hoje, a grande dificuldade na utilização dessas ferramentas para ganho de produtividade não está em saber que existe a IA, mas em saber como escrever o prompt, que é a linguagem técnica utilizada para descrever o comando que será dado para a IA.



Aponte a câmera do celular e acesse o conteúdo completo

Como o mercado, não só de trabalho, mas educacional, precisa se adaptar para esse processo que é tão rápido?

É um grande desafio, mas, como qualquer mudança que acontece, o currículo educacional também precisa ser adequado. No estado do Piauí, inseriram a inteligência artificial na grade dos estudantes do ensino médio como matéria obrigatória, para que os alunos possam estudar e entender as bases da inteligência artificial, a parte matemática, estatística multivariada, machine learning — que, em inglês, significa aprendizado de máquina — IA generativa,

entender como é e como funciona, além de como essas ferramentas podem ser utilizadas. Isso não está na grade técnico-profissionalizante, mas na grade comum.

Começa amanhã o evento Brasília + TI. Pode falar um pouco sobre ele?

O foco desse evento é a vanguarda da tecnologia em várias áreas e temáticas. Este ano, estamos com uma temática muito forte de sustentabilidade e inteligência artificial aplicada a várias áreas. Dentro do evento, vamos ter a inteligência artificial e os seus impactos sendo discutidos, por exemplo, na relação do trabalho; haverá ministros do TST, vários juízes e especialistas, tanto de tecnologia quanto de direito do trabalho, discutindo essa temática. Teremos uma palestra magna com Melissa Webster, que é uma das co-criadoras do ChatGPT. Serão três dias de evento no Ulysses Guimarães, iniciando amanhã e terminando na quinta-feira, com o nosso tradicional Prêmio Sinfor de Tecnologia, um prêmio nacional que está na 13ª edição.

* Estagiário sob a supervisão de Eduardo Pinho